



Relatório de Atividades 2019

1. Introdução

Este relatório pretende descrever as principais atividades desenvolvidas pela Plataforma PAJE - Associação no decorrer do ano de 2019. O processo de relatar e avaliar o trabalho desenvolvido ao longo de um ano não é tarefa fácil e requer um esforço coletivo no sentido de ser o mais realista possível. Pese embora este relatório não consiga ser completamente fiel a todo o trabalho desenvolvido, constitui importantes momentos de reflexão e avaliação no seio da Associação. Este documento tem como objetivo dar conta do trabalho desenvolvido durante o ano de 2019, nos três eixos definidos no plano de intervenção da Plataforma PAJE.

2. Contexto atual da Plataforma PAJE

A Plataforma PAJE enquanto Associação Sem Fins Lucrativos com sede na Alameda da Feira S/N, em S. Martinho do Bispo (Parque da Junta de Freguesia), em Coimbra, através do apoio de uma equipa multidisciplinar, trabalha atualmente em regime de voluntariado - com exceção da prestação de serviços de uma psicóloga, contratada a tempo parcial e de um professor destacado pelo Ministério da Educação - promovendo a inclusão social e laboral de jovens adultos que viveram acolhidos. No sentido de caminhar para a construção de uma sociedade mais igualitária, inclusiva e integradora, a PAJE intervém em três eixos: 1) **Apoio a jovens ex-acolhidos** nas áreas da saúde, educação, financeira, jurídica, psicológica e do aconselhamento; situações pontuais ligadas à vida do quotidiano; assistencialismo, isto é, situações de desespero como seja a fome, o alojamento, etc. e formação a jovens adultos ex-acolhidos no sentido de promover a sua autonomia 2) **Casas de Acolhimento** - ministrando formação aos cuidadores e jovens em pré-autonomia; 3) **Valor Humano** - através das Unidades de investigação onde alguns dos seus membros pertencem – CEIS20 e IPCDHS, publicando, recolhendo dados e apresentando comunicações em eventos científicos; sensibilizando a opinião pública e os decisores políticos.

2.1 Protocolos e parcerias

A PAJE considera, desde a sua constituição, que para o desenvolvimento das suas atividades, é fator primordial o estabelecimento de parcerias com entidades Institucionais e Comerciais, cujas ajudas são essenciais para a sua sustentabilidade. Deste modo, tem mantido contactos constantes com o exterior, de forma a promover o diálogo com diversas entidades, procurando a criação de sinergias que possibilitem o desenvolvimento de todas as atividades a que se propôs. Assim, apesar de ter mantido contactos com mais instituições, a PAJE, durante o ano de 2018, firmou protocolos com as seguintes entidades:

Fundação Instituto Social Cristão Pina Ferraz
Abrigo S. José – Obra de Socorro Familiar
Sta. Casa de Misericórdia de Mafra
Fundação ADFP – Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional
Casa de Infância Dr. Elycio de Moura
Sta. Casa de Misericórdia de Portalegre
Centro Social Paroquial de Recardães
Casa de Formação Cristã Rainha Santa
Casa de Infância e Juventude - CIJE
SOLSIL – Associação Solidariedade Social do Silveiro
FONAIFEP-GB – Fórum Nacional Inserção para Formação Extra-escolar e Profissional (Guiné Bissau)
Ginkgo-Educa (Suíça)
Centro Bem Estar Social da Zona Alta de Torres Novas
Centro Social C. R. Abel Varzim

No âmbito das parcerias e dos protocolos firmados foram realizados contactos dos quais resultaram apoios pontuais, estágios curriculares e profissionais, encaminhamentos e/ou acompanhamentos de jovens, tendo como finalidade a resolução das suas situações/problemas. Estas parcerias foram mais-valias quer para a intervenção direta dos casos quer para a divulgação e angariação de fundos da Associação.

3. Atividades de divulgação e angariação de fundos

Enquanto Associação recente, a Plataforma PAJE, aposta na divulgação e angariação de fundos com o objetivo de chegar a um maior número de beneficiários assim como para poder sustentar o projeto e as suas atividades.

Participou em eventos:

- XXXVI Movimento Cultural de Ribeira de Frades;
- XVII Semana Cultural de São Martinho do Bispo;
- Feira do Voluntariado da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação;
- Feira das Profissões - Escola Jaime Cortesão
- Gala de Natal da Sousa Music School

Promoveu outros:

- I Encontro de Cuidadores de Casas de Acolhimento;
- Concerto Solidário pelo Conservatório Regional de Coimbra, no auditório da Escola Superior de Tecnologias da Saúde;
- Tarde desportiva solidária (Estetic Gym);

- Jantar de Natal que reuniu voluntários, jovens apoiados e beneméritos da PAJE;
- Concerto solidário com Luís Travassos e “Us sai de gatas”, auditório ISCAC

Além da nossa página oficial, onde vamos colocando a informação mais relevante, a página do *facebook*, com uma utilização criteriosa, vai divulgando as atividades realizadas e a realizar – ultrapassou os 5.500 seguidores. Esta página continua a ser uma ferramenta para um primeiro contacto de alguns jovens que nos procuram. A *newsletter* trimestral cada vez tem mais subscritores, permitindo aos interessados acompanhar com mais pormenor as atividades desenvolvidas.

A divulgação da PAJE e das suas atividades nos meios de comunicação social também foram uma constante ao longo do ano. Para além de ser noticiada na imprensa escrita a nível nacional, regional e até em publicações da Suíça e Luxemburgo, através de notícias sobre eventos promovidos, protocolos firmados, ou mesmo entrevistas ao Presidente da Associação relativamente ao funcionamento da mesma.

A PAJE foi recebida em audiência pela Senhora Secretária de Estado da Educação, explicitando o trabalho desenvolvido pela PAJE, tendo sido reconhecido o nosso trabalho e prometido o destacamento de um docente.

Atividades desenvolvidas no âmbito dos 3 eixos de intervenção

Sendo uma área completamente inovadora, é necessário que o investimento nesta fase (principalmente em tempo), passe ainda pela pesquisa das melhores práticas de intervenção e por modelos que se vão ajustando às necessidades específicas do nosso público-alvo.

3.1 Apoio a jovens Ex-acolhidos

O número de pedidos de ajuda de jovens ex-acolhidos foi aumentando paulatinamente, cifrando-se em mais de 170. Os casos são muito díspares, sendo que em alguns casos os apoios são pontuais (essencialmente para as questões mais burocráticas do quotidiano) e noutras casos a intervenção/acompanhamento prolonga-se no tempo e requer ajuda financeira (seja para a primeira renda, para a documentação, para a medicação, transportes, etc.). A estes jovens, alguns com dependências (adictos) e défices cognitivos, o acompanhamento/apoio tem sido essencialmente na promoção e construção de um projeto de vida. Neste sentido, a ajuda financeira que foi prestada aos jovens serviu exclusivamente para suprimir algumas necessidades básicas, como seja o apoio para a entrada em unidades de reabilitação, compra de passe, roupa (principalmente interior), documentação necessária para estudos, trabalho e formação, visando sempre criar-lhes a oportunidade de se autonomizarem por forma a serem cidadãos conscientes e cumpridores, e sendo fonte geradora de motivação para colocarem em prática a autonomia que a sua idade cronológica e o seu estatuto social impõem.

3.2 Casas de Acolhimento

São cada vez mais as Casas de Acolhimento que fizeram pedido de intervenção da PAJE. A receptividade ao projeto, em todas, foi muito boa e mantiveram-se os contactos (Castelo de Paiva, Porto, Vagos, Barcelos, Oliveira de Azeméis, Valadares, Peso da Régua, Penamacor, Fundão, Recardães, Silveiro... além de Leça da Palmeira, Gaia, Porto, Portalegre, Mafra, Torres Novas, Castelo Branco). A intervenção passou por técnicos, cuidadores e jovens acolhidos, sendo que em alguns casos deslocaram-se a Coimbra. De salientar que o *feedback* foi sempre muito positivo.

A pedido do Centro Distrital de Aveiro, apresentámos os nossos projetos na Segurança Social, a todas as Casas de Acolhimento do distrito de Aveiro.

3.3 Valor Humano

Foram criados materiais psico-educativos – “Em busca de significados”

Desenvolveu e colocou em prática cinco iniciativas, devidamente estruturadas, ao dispor das Casas de Acolhimento:

- A “PAJEar” por Coimbra (iniciativa que arrancou em 2019, com 10 jovens de Oliveira do Bairro e Oliveira de Azeméis
- “Semana Real(izada)” - Proporcionar condições análogas às vivenciadas em autonomia, com supervisão PAJE, em Coimbra
- “Um Jeito Feliz de (Ha)ver (a) Vida” - Intervenção em jovens em pré-autonomia, nas Casas de Acolhimento
- “Ser Acolhido... para Saber Acolher” - Formação a cuidadores - 35 Horas
- “(En)caminhar para a Inclusão” - Programa de *follow-up* para Casas de Acolhimento

A Plataforma PAJE foi convidada a apresentar o projeto e desenvolver temáticas relacionadas com a sua atividade, em vários eventos nacionais e internacionais:

Gaspar, J.P. (2019) O que se passa na infância, não fica na infância, Jornadas de Violência Doméstica Lausanne, Suíça

Gaspar, J.P. (2019) Da sociedade que nos violenta à adolescência em risco – vítimas precoces, consequências duradouras, Jornadas de Violência Doméstica. Zurique, Suíça

Gaspar, J.P. (2019) Colaborar faz toda a diferença. Debata / World Café, Departamento de Serviço Social APCC – Quinta da Conraria

Gaspar, J.P. (2019) O papel do Professor na promoção e proteção de crianças em risco. Acção de curta duração, Centro de Formação Minerva

Gaspar, J.P. (2019) Desafios da “desinstitucionalização” - Como ser eficaz? - II Congresso de Justiça Restaurativa na Promoção e Proteção “Uma mudança radical de paradigma”

Gaspar, J.P. (2019) Seminário “Acolhimento Residencial de crianças e jovens em risco”, Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Castelo Branco

Gaspar, J.P. (2019) “Filhos de pais cacos”, VII Encontro anual Intermunicipal das CPCJ da Zona Norte do Distrito de Leiria - Alvalázere

Gaspar, J.P. (2019) "A importância do trabalho nos constructos de jovens com historial de acolhimento residencial", Encontro Científico Educação e Formação de Jovens e Adultos em Diferentes Espaços da Vida: diálogos luso-brasileiros – GRUPOEDE (CEIS20), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

Gaspar, J.P. (2019) “Intervenção em crianças e jovens em risco”, 1st Brazilian Luso Meeting of Social Education, ISEC, Coimbra

Gaspar, J.P. (2019) “Finalmente estou fora! Mas... e agora?”, Seminário “Um olhar sobre os desafios da intervenção no Sistema de Promoção e Proteção das Crianças e Jovens em Risco”, Instituto Superior de Serviço Social do Porto

Gaspar, J.P. (2019) “Adolescência em risco? Pleonasmo nos dias que correm...”, Forum Infância e Juventude em Risco – Estados Gerais Madeira

Gaspar, J.P. (2019) “Violência doméstica – o que se passa na infância, não fica na infância”, Ação de Informação, Universidade Aberta e CPCJ Peso da Régua

Gaspar, J.P. (2019) “Life project: “autonomy” - Evolution of exit profile from Residential Care” in 3rd International Conference on Childhood and Adolescence and 6th annual meeting of the Social Paediatric Subcommittee (SPS-SPP) of the Portuguese Society of Paediatrics

Gaspar, M. F. (2019) “Intergeracionalidade – Desafios e Novos paradigmas”, Ação de Informação, Universidade Aberta e CPCJ Peso da Régua

Ainda na produtividade científica, as principais publicações foram:

Gaspar, J.P., Rodrigues, S. & Gil, C. (2019) Conceito de Criança e seus Direitos: Implicações para o Sistema de Proteção Infantil. In Pereira, T., Oliveira, G. & Coltro, A. Cuidado e cidadania: desafios e possibilidades (pp.231-240). Rio de Janeiro: Editora GZ.

Serrote, F. Gaspar, J.P. & Gaspar, M.F. (2019) A importância da vinculação de crianças e jovens em acolhimento residencial, no sucesso da intervenção com intencionalidade reparadora. In Pocinho, R., Carrana, P. et al (Coords Envelhecimento como perspetiva futura – Livro de atas do Ageing Congress (pp.275-286) 2019. Thomson Reuters

Gaspar, J.P., Gaspar, M.F., Melo, J.D., Santos, S. (2019) Jovens adultos que viveram acolhidos: autonomização desafiante. Revista Multidisciplinar. Vol1 (1) (pp. 89-101). Faro DOI: <https://doi.org/10.23882/MJ1903> ISSN: 2184-5492

Gaspar, J.P. (2019) Projeto de vida “autonomização” evolução do perfil de saída do Acolhimento Residencial. International Conference on Childhood and Adolescence (ICCA2019). Livro de Atas Conference Proceedings ISBN: 978-989-54102-0-6

3.4 Outras atividades

Colocámos em prática:

- Projeto OUTogether (co-financiado pela União europeia), onde desenvolvemos até final do ano de 2019: quatro *expert meetings*, um *European expert meeting*, colaborámos na criação do Manual do cuidador e do *Handbook* para o jovem (estes documentos só serão levados a público no final do Projeto), realizámos seis ações de formação para cuidadores e 4 *workshops* com jovens em acolhimento, implementámos um programa de mentoria para jovens em acolhimento e que foi desenvolvido com a nossa colaboração, participámos no meeting em Zagreb com os Países parceiros: Croácia e Bulgária (o foco principal foi as guidelines sobre acolhimento e as novas metodologias a praticar). O projeto ainda está em curso.

- Projeto cidadania ativa (Fundação Calouste Gulbenkian)

- Natal Irmanado

- Contactos com entidades internacionais com o mesmo âmbito da PAJE (Inglaterra, Irlanda, Brasil, Itália, EUA, Espanha)

- Candidaturas nacionais e internacionais:

- Fundação INATEL (Prémio “Ajudar’2019”) - Sociedade Civil
- U.F.S.M.B.R.F. (Orçamento Participativo) - Comunidade Local
- Portugal 2020
- BPI solidário
- SIC Esperança

- Iniciámos 3 estágios profissionais da Ordem dos Psicólogos Portugueses (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra), bem como um estágio do IEFP - Prática em Contexto de Trabalho de um curso de Secretariado (nível IV).

- Preparativos (troca intensa de correspondência, vídeos, flyers - 3 línguas) para a divulgação/angariação de fundos na Suíça.
- Avanço no processo burocrático para a passagem da PAJE a IPSS.